

Associação está cadastrando propriedades e artesãos, incentivando turismo religioso e resgatando uma das maiores riquezas locais: a arte e hospitalidade dessa gente

Coisa de profissional

ANIELLE ROMANI

DA EQUIPE DO CORREIO

Brazlândia é um dos mais importantes cinturões verdes do Distrito Federal, responsável por grande parte da produção agrícola distrital. Mas é também um dos grandes pólos de lazer e turismo rural brasileiros, com dezenas de propriedades rurais, atrações religiosas e festas temáticas, a exemplo das do Morango e do Leite.

Durante muitos anos, esse potencial foi pouco explorado e conhecido. Mas desde 2003 um novo impulso e fôlego vem sendo dado à área. Desde então, vem funcionando a Associação de Desenvolvimento Sustentável de Brazlândia (Adesb), que vem reunindo forças e organizando o turismo rural e religioso, cadastrando e divulgando os artesãos da terra e as atividades de entretenimento e lazer locais.

O primeiro passo da Adesb foi cadastrar as propriedades rurais com potencial de turismo e mananciais ecológicos, a exemplo da Chapada Imperial, Rancho Paraná, Fazenda Jacaré, Flor do Cerrado, Sítio Paraíso e do Poço Azul, só para citar dos estabelecimentos localizados na cidade. “Uma de nossas primeiras ações foi procurar a Caesb e propor um roteiro nas margens do lago do Descoberto. Por quê ela? Porque fornecemos 60% da água consumida no DF. Ao todo, cinco propriedades que margeiam o lago serão incorporadas ao projeto, que prevê a realização de uma trilha ecológica na região, e a fixação de plaquinhas com os nomes das plantas e da vegetação nativa”, explica Rosany Jakubowski, presidente da Adesb e uma das donas do Rancho Paraná. O público-alvo é, principalmente, estudantes de 1º e 2º graus.

Além deste projeto, outros se encontram em andamento, a fim de profissionalizar os produtores e artesãos de Brazlândia. “Fizemos um folder com fotos de algumas propriedades e os serviços que elas prestam, e vamos iniciar cursos, sob a orientação do Sebrae, para capacitação de todos aqueles que desenvolvem o turismo rural”, diz Janay Leandro, diretora de comunicação da entidade e dona da propriedade Flor do Cerrado.

O turismo rural é só uma vertente do trabalho da associação, que também vem investindo no turismo religioso, cujo principal alvo é o santuário do Menino Jesus da Praga, ainda em construção, mas que após finalizado será o segundo maior templo católico da América do Sul. A Adesb promete, ainda, jogar todas as fichas na consolidação do trabalho dos artesãos locais.

Kleber Lima/CB



MESTRE JESUS AYRES FAZ BICHINHOS COM RESTOS DE BURITI E PEDACINHOS DE MADEIRAS ENCONTRADOS NA BEIRA DO LAGO E NAS MATAS

“Em agosto vamos ter uma oficina para capacitação dos artistas. Para tanto, já firmamos um convênio com o Ministério da Agricultura e com o Departamento Nacional de Cooperativas para elaborar um projeto com artesanato rural. Foram liberados R\$ 40 mil a fim de capacitar os artesãos”, conta Rosany.

Entre as iniciativas na área de artesanato, está a criação de oficina para os artistas, mas também são previstas outras atividades: promoção de cursos ministrados pelos artesãos e realização de um trabalho de conscientização, para que eles usem o material da natureza, mas sem depredar nem agredir o ecossistema.

Um exemplo de beleza e consciência ecológica é o trabalho desenvolvido pelo mestre Jesus Ayres Vaz, 71

anos, que chegou em Brazlândia em 1966. Ele trabalha com restos de madeiras, sobretudo buriti, colhidos nas margens do lago e nas propriedades, com os quais monta inusitados e singelos insetos, brinquedos e animais. “Faço vaca, faço grilo, faço papagaio, faço jacaré, faço tudo com buriti, que é maneirinho e fácil de achar”, conta Ayres. Ele começou a fazer arte há exatos 35 anos e comemora a criação da associação, onde estão expostas várias peças da sua autoria. “Passei seis anos sem vender um só bichinho. Depois que a Adesb foi criada teve mês que já vendi mais de R\$ 300”, diz o artista, que tem um sonho: ensinar aos meninos de rua tudo que sabe fazer com a mente e com as mãos. “Querida muito ajudar eles”, finaliza o mestre.